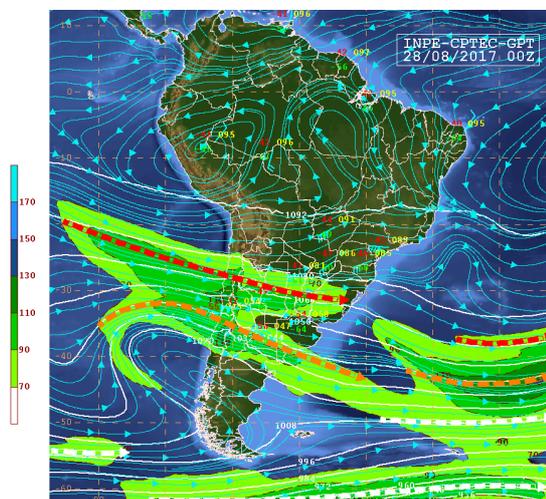




Análise Sinótica

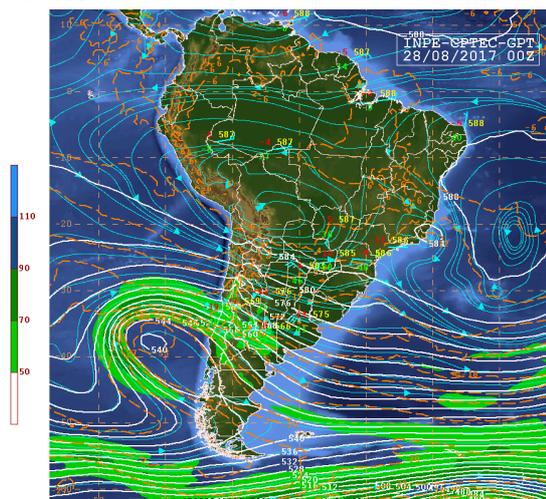
28 August 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



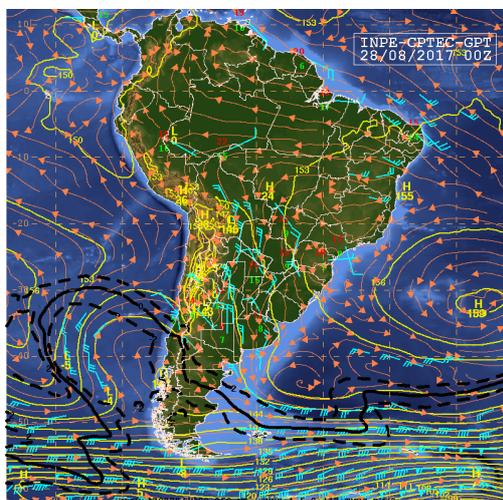
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 28/08, observa-se difluência no escoamento anticiclônico em grande parte do oeste e extremo norte da Região Norte do país, associada a nebulosidade convectiva observada nas imagens de satélite. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) atua no centro-norte do País com centro sobre o PA. Na borda oeste deste sistema nota-se convecção sobre o leste de AM, incluindo na capital Manaus. A difluência no escoamento sobre SC e PR contribui com a nebulosidade observada nessas áreas através das imagens de satélite. Os jatos subtropical e ramo norte do jato polar contornam um cavado que começa a cruzar o Andes e sobre o continente atuam sobre o centro-norte da Argentina, parte do Uruguai e do RS.

Análise 500 hPa



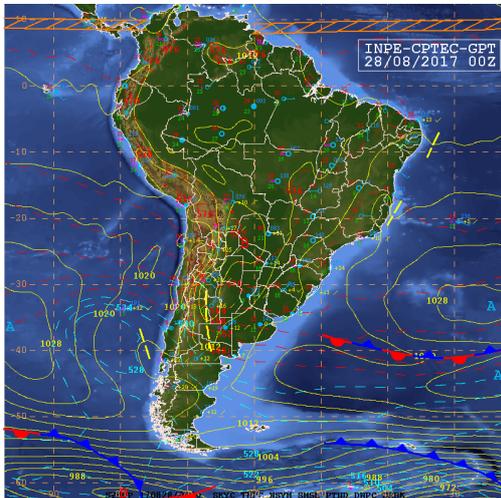
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 28/08, observa-se predominância da circulação anticiclônica sobre grande parte do país. Esse padrão de escoamento, típico desta época do ano, promove subsidência forçada do ar, o que dificulta a formação de nebulosidade significativa, gera aquecimento por compressão adiabática e entranhamento de ar mais seco para as camadas mais baixas. Sendo assim, tem-se um relativo aumento e/ou manutenção nos valores altos de temperatura em superfície no período da tarde e consequente diminuição no valor de umidade relativa do ar, principalmente no Centro-Oeste, sul da Região Norte, parte do Sudeste e interior nordestino. Próximo ao litoral baiano, observa-se uma circulação anticiclônica, cujo escoamento favorece no transporte de umidade em direção à costa leste de parte do Nordeste. Próximo ao litoral norte do RJ e litoral do ES, observa-se um Vórtice Ciclônico (VC), que estende um cavado sobre o RJ, MG, GO e nordeste do MT, e contribui para gerar variação de nebulosidade em parte do norte do ES, em GO e parte do MT. O máximo dos ventos, destacados nas áreas em verde, e contornando um VC, estão associados às correntes de jato presentes em altos níveis.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 28/08, observa-se a atuação de um amplo anticiclone subtropical com características de bloqueio sobre o Oceano Atlântico e estendendo uma crista sobre grande parte do Sul, Sudeste, atingindo até o sul da BA. A circulação associada a este anticiclone também intensifica os ventos sobre parte da costa leste do Nordeste e tem dificultado à entrada de sistemas frontais sobre o território brasileiro. Nota-se a atuação do Jato de Baixos Níveis através do escoamento de norte em grande parte do leste da Bolívia, Paraguai, e norte da Argentina. No entanto, como esse sistema transporta um ar mais estável e seco do interior do continente para essas regiões, a sua parcela contributiva para o desenvolvimento de instabilidade não se verifica neste caso em específico. A isoterma de 0°C encontra-se ao sul de 40°S sobre a Argentina, demarcando a presença de ar frio ao sul do continente.

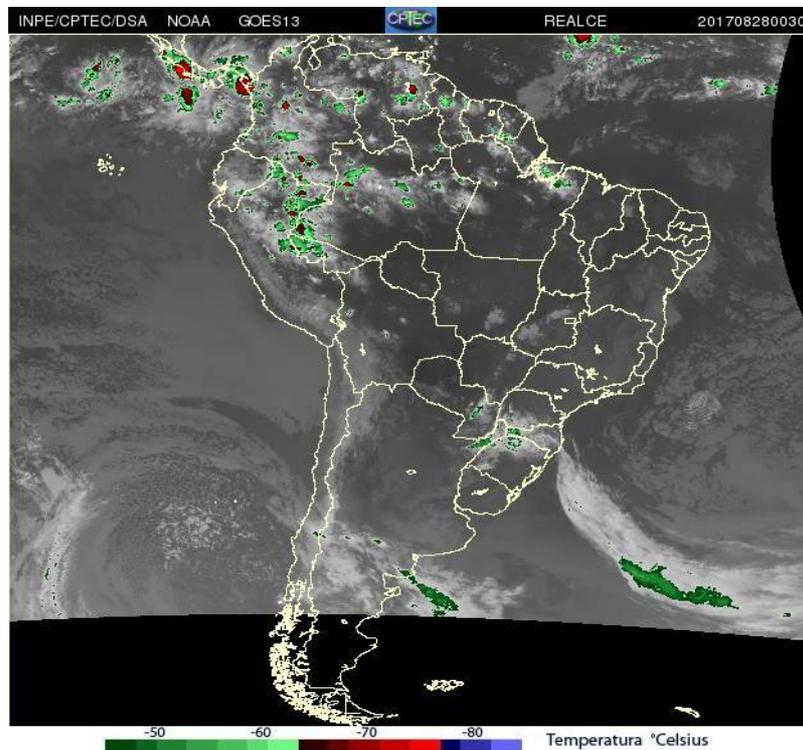
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 28/08, observa-se um sistema frontal com ramo estacionário atuando sobre o Oceano Atlântico, direcionado para o sul do Uruguai. Ainda sobre o Atlântico, observa-se uma frente fria ao sul de 55°S. No Oceano Pacífico, observa-se sistemas frontais conectados. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem centro de 1028 hPa, localizada em torno de 35°S/25°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro de 1028 hPa centrada à oeste de 90°W). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 08°N/10°N no Oceano Atlântico e no Oceano Pacífico.

Satélite

28 August 2017 - 00Z



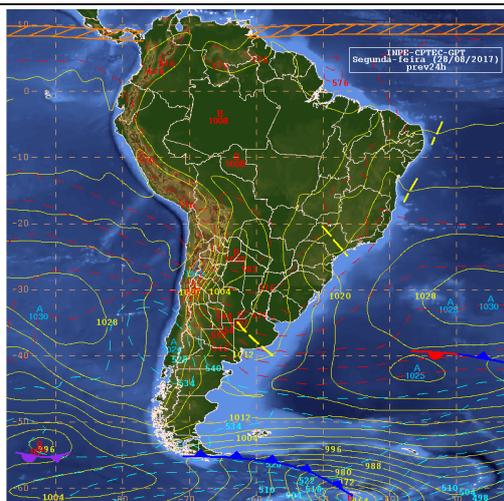


Previsão

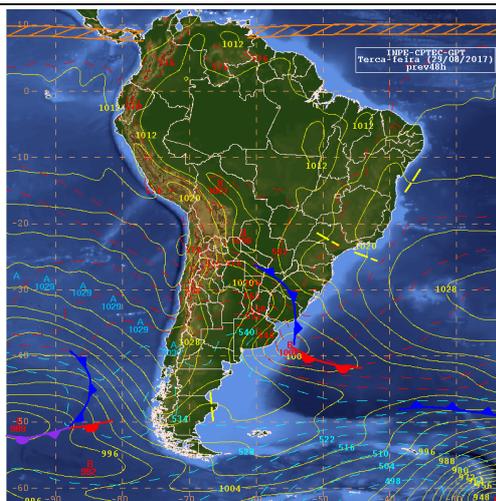
Nesta segunda-feira (28/08), o dia será de manutenção do padrão de bloqueio que prevalece em grande parte do Brasil nos últimos dias. Com isso, novamente, ocorrerá uma condição de pouca nebulosidade, sem condição para chuva e com baixa umidade relativa do ar no período da tarde no Centro-Oeste, grande parte do Sudeste, do Nordeste e faixa sul da Região Norte. A chuva seguirá concentrada na faixa oeste e norte da Região Norte, na qual as pancadas de chuva associadas ao calor e a umidade poderão vir acompanhadas de descargas elétricas e, isoladamente, poderão gerar acumulados significativos de precipitação. A chuva na faixa leste do Nordeste ocorrerá de forma mais fraca e isolada que nos últimos dias e ficará restrita a faixa litorânea entre o RN e nordeste da BA. Por fim, na Região Sul, a presença de um cavado em médios níveis aliada ao escoamento de norte em baixos níveis favorecerá a ocorrência de pancadas de chuva isoladas entre o oeste de SC, oeste e sul do RS. Embora, de forma geral, estas pancadas sejam fracas, localmente haverá condição para chuva mais forte e acompanhada de descargas elétricas. No decorrer da semana, não haverá mudança significativa na condição de tempo na maior parte do Brasil e com a manutenção da condição de tempo seco na maior parte do País se eleva o risco de queimadas e problemas respiratórios. Na terça-feira (29/08), o processo de ciclogênese no Oceano Atlântico Sul organizará as instabilidades entre o leste da Argentina e Uruguai onde a chuva poderá ser intensa e vir acompanhada de descargas elétricas generalizadas e, não se descarta queda de granizo. No extremo sul do RS, as instabilidades acima mencionadas resultarão em aumento da nebulosidade e pancadas de chuva de forma isolada. Na quarta-feira (30/08), o deslocamento da frente fria provocará aumento da nebulosidade sobre grande parte do RS e também na faixa leste de SC. Apesar disso, o deslocamento deste sistema provocará apenas chuvas de fraca intensidade e de forma isolada nos pontos acima listados. Na quinta-feira (31/08), o sistema frontal se afastará para o oceano, mas ainda favorecerá o aumento de nebulosidade na faixa leste de SP onde, apesar de não provocar precipitação, favorecerá ligeiro aumento nos índices de umidade relativa do ar e queda das temperaturas máximas. Nos demais pontos do Brasil, choverá apenas em pontos do oeste e norte da Região Norte onde as pancadas de chuva associadas ao calor e a umidade poderão ser localmente intensas. Na faixa leste do Nordeste, a precipitação fraca e isolada persistirá, principalmente, entre PE e SE.

Mapas de Previsão

24 horas

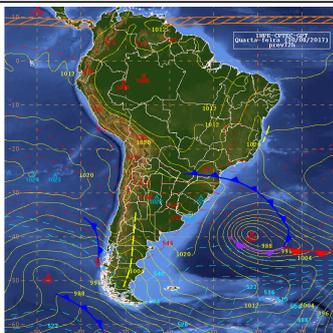


48 horas

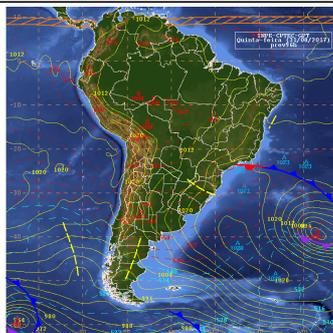


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

